

## **A LÍNGUA PORTUGUESA EM JUIZ DE FORA NO SÉCULO XIX: MUDANÇAS FÔNICAS**

*Juliana Mello Cabral UFJF*  
[jubsmel@gmail.com](mailto:jubsmel@gmail.com)

De acordo com Zágari et al. (1977), a língua portuguesa em Minas Gerais é constituída por três falares - falar baiano, falar mineiro e falar paulista - que possuem particularidades fonéticas e morfossintáticas. Baseando-se nesta classificação, este trabalho tem como objetivo fundamental analisar o falar mineiro, que caracteriza, no Estado, as regiões da Zona da Mata e Vertentes. Buscaremos, pois, delimitar em que medida, durante o século XIX, a presença expressiva de escravos em Juiz de Fora - maior cidade da Zona da Mata Mineira - teria atuado como propulsora de processos de mudança fônica. Com base no aporte teórico da Sociolinguística Variacionista (Labov, 1972, 1982, 1994, 2001, 2008), a nossa intenção, portanto, é analisar as especificidades fonéticas levantadas para essa variedade linguística, demonstrando que muitos dos aspectos que caracterizam o falar mineiro atual já estavam presentes em documentos do século XIX. Conforme iremos demonstrar, a língua portuguesa falada em Juiz de Fora no século XIX, em virtude de um longo e estrito contato com línguas africanas, teria sofrido alterações em seu padrão de uso, levando, no campo fonético, ao alteamento da vogal pretônica, à monotongação de ditongo e à ditongação diante de sibilante.